



## EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

### ATA DA 01ª REUNIÃO (EXTRAORDINÁRIA) DO CONSELHO FISCAL NO EXERCÍCIO DE 2026

#### 1. Dados da Reunião

Data	Hora início	Hora término	Local
20/02/2026	09h	11h	reunião efetuada por acesso remoto (videoconferência), via <i>link</i> gerado pela entidade.

#### 2. Pauta

Item	Descrição
I	Apresentação do Manifesto referente ao 01º semestre de 2025;
II	Resultado das Rentabilidades;
III	Executado do Orçamento 2025;
IV	Orçamento aprovado para 2026.

#### 3. Participantes

Nome	Cargo	Assinatura
David Abdalla Pires Leal	Membro Efetivo	<i>David Abdalla Pires Leal</i>
Denis Messias de Azevedo Carvalho	Membro Efetivo	<i>Denis Messias Azevedo Carvalho</i>
Filipe Diniz Lima Sotero	Membro Efetivo	<i>FILIPE DINIZ LIMA SOTERO</i>
Geovane Ximenes de Lira	Presidente	<i>GEOVANE XIMENES DE LIRA</i>
Jorge Henrique de Sousa Plácido	Membro Efetivo	<i>Jorge Henrique de Sousa Plácido</i>

#### 4. Convidados

Nome	Cargo	Assinatura
André Evangelista de Souza	Gerente de Riscos	<i>André Evangelista de Souza</i>
Carlos Antônio Brito dos Santos	Diretor Financeiro	<i>Carlos Antônio Brito dos Santos</i>
Júlio César Bueno de Brito	Gerente de Investimentos	<i>Júlio César Bueno de Brito</i>



## **EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência**

### **ATA DA 01ª REUNIÃO (EXTRAORDINÁRIA) DO CONSELHO FISCAL NO EXERCÍCIO DE 2026**

#### **5. Secretária;**

<b>Nome</b>	<b>Cargo</b>	<b>Assinatura</b>
Tayara Aiane Silva Ferreira	Secretária de Governança	TAYARA AIANE SILVA FERREIRA

#### **6. Assuntos Discutidos / Decisões:**

Dando início aos trabalhos, o Presidente deste Conselho, Sr. Geovane Ximenes, cumprimentou todos os presentes e, em seguida, concedeu a palavra ao Gerentes de Controles Internos, Sr. André Evangelista, para apresentar o primeiro item em pauta.

##### **I. Apresentação do Manifesto referente ao 01º semestre de 2025;**

Com a palavra, o Gerente de Controles Internos, Sr. André Evangelista, apresentou aos membros um resumo explicativo acerca do tema, informando que o relatório referente ao primeiro semestre de 2025 estava inicialmente previsto para ser apresentado no mês de setembro. Contudo, houve atraso em sua elaboração em razão de recomendação da fiscalização da (PREVIC), que apontou possível conflito de interesse relacionado à empresa anteriormente contratada, a PFM.

Diante dessa recomendação, tornou-se necessária a contratação de nova consultoria especializada, sendo selecionada a empresa Data A para dar continuidade aos trabalhos. Na sequência, o Sr. André Evangelista apresentou aos membros os representantes da Data A, que passaram a conduzir a apresentação do manifesto e se colocaram à disposição para prestar os esclarecimentos necessários e dirimir eventuais dúvidas que viessem a surgir.

Em seguida, o Coordenador de Governança, Sr. Rafael Bortotti, iniciou sua apresentação destacando que o relatório é de propriedade do Conselho Fiscal, o qual possui total autonomia para revisá-lo, bem como para sugerir ajustes, inclusões ou exclusões que julgar pertinentes. Ressaltou ainda que a Data A atuou exclusivamente como suporte técnico na elaboração do material.

Esclareceu que o objetivo principal da construção do relatório foi oferecer subsídios que pudessem facilitar o processo de análise das informações referentes ao primeiro semestre de 2025. Informou também que foram solicitados e analisados os relatórios e manifestações do Conselho Fiscal dos anos anteriores, com o propósito de avaliar as recomendações anteriormente emitidas e verificar se estas foram efetivamente atendidas. Destacou, ainda, que o relatório possui, em sua seção de



## **EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência**

### **ATA DA 01ª REUNIÃO (EXTRAORDINÁRIA) DO CONSELHO FISCAL NO EXERCÍCIO DE 2026**

recomendações, um tópico específico destinado ao acompanhamento (follow-up) das recomendações emitidas em períodos anteriores, permitindo verificar o grau de atendimento e implementação dessas medidas.

No que se refere à estrutura do documento, informou que foram mantidos os principais pontos que já vinham sendo tratados em relatórios anteriores, tendo sido também incluídos novos tópicos considerados relevantes dentro da estrutura de análise adotada, ressaltou que a equipe técnica da Data A é composta por profissionais de diferentes áreas de especialização, incluindo atuários, contadores e especialistas nas áreas de seguridade e governança, o que contribuiu para a elaboração de uma análise mais técnica e abrangente.

Na sequência, foi esclarecido que a análise realizada teve caráter abrangente, considerando o contexto geral das atividades da entidade, com base nas avaliações feitas pelos profissionais que atuam diretamente na execução das operações no dia a dia. Nesse sentido, destacou-se que o papel técnico da consultoria consistiu na consolidação dessas análises, na fundamentação das manifestações e recomendações apresentadas, bem como no suporte ao processo de avaliação conduzido pelo Conselho Fiscal.

Quanto ao processo de construção do relatório, foi informado que a elaboração do documento teve como principal base normativa o artigo 19 da Resolução CGPC nº 13, de 2004, que estabelece a obrigatoriedade da emissão semestral da manifestação do Conselho Fiscal, contemplando a análise da gestão dos controles internos e da situação econômico-financeira da entidade. Foi esclarecido, ainda, que o escopo da análise foi estruturado em diferentes eixos temáticos, abrangendo: a gestão dos recursos garantidores; as premissas e hipóteses atuariais; a situação financeira e atuarial dos planos de benefícios; o Plano de Gestão Administrativa (PGA); a execução orçamentária; os controles internos; bem como os aspectos relacionados a risco e Compliance. Ressaltou-se que toda a análise buscou manter foco na conformidade normativa, na consistência técnica, na integridade das informações e na aderência às boas práticas de mercado.

De forma geral, foi apresentado o cenário identificado pela análise, destacando-se que os controles internos se mostraram compatíveis com o porte e a complexidade operacional da EQTPREV. Foi ressaltado que esse tipo de relatório é obrigatório para todas as (EFPC), embora tais entidades possuam diferentes níveis de porte e complexidade. Nesse contexto, mencionou-se que a própria (PREVIC) classifica as entidades em categorias como S1, S2, S3 e S4, o que reforça a necessidade de que a análise seja realizada considerando as especificidades e o porte da entidade avaliada.



## **EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência**

### **ATA DA 01ª REUNIÃO (EXTRAORDINÁRIA) DO CONSELHO FISCAL NO EXERCÍCIO DE 2026**

Ainda no contexto do cenário geral analisado, foi informado que se verificou o cumprimento das obrigações legais e regulatórias no período examinado. Assim, no que se refere ao primeiro semestre de 2025, constatou-se que todas as obrigações legais e regulatórias aplicáveis foram devidamente atendidas, evidenciando um cenário de regularidade e estabilidade na condução das atividades da entidade, também foi registrado que, no período analisado, foram avaliados os principais planos administrados pela entidade, considerando seus aspectos financeiros, atuariais e de governança, como parte integrante do processo de verificação da consistência das informações e da adequada gestão dos recursos previdenciários.

Na sequência, foram apresentados os principais destaques da análise realizada. Inicialmente, foi esclarecido que os pontos apresentados representavam uma síntese preliminar, sendo posteriormente detalhados ao longo da apresentação. Nesse contexto, informou-se que os investimentos se encontravam devidamente enquadrados às normas e diretrizes estabelecidas, e que, de modo geral, a rentabilidade dos planos superou as metas definidas na respectiva Política de Investimentos.

Foi destacado, ainda, que as premissas e hipóteses atuariais analisadas se mostraram tecnicamente consistentes e aderentes às normas aplicáveis. No que se refere à gestão administrativa e à execução orçamentária, verificou-se que ambas vinham sendo acompanhadas em conformidade com os procedimentos e diretrizes estabelecidos pela entidade.

De forma sintética, registrou-se que, no período analisado, houve a manutenção das práticas de gestão, dos controles internos e da conformidade regulatória. As recomendações apresentadas concentraram-se, portanto, em pontos de aprimoramento, direcionados principalmente à consolidação de rotinas e à formalização periódica de determinados processos.

Na sequência, a palavra foi concedida à Sra. Mariluz, que passou a discorrer sobre a gestão dos recursos garantidores. Em sua exposição, informou que foi verificada a aderência às normas e às diretrizes previstas na Política de Investimentos. Destacou que a alocação dos ativos permaneceu compatível com o perfil dos planos administrados pela entidade, e que o desempenho dos investimentos foi analisado de forma comparativa em relação às metas estabelecidas na própria política. No que se refere ao desempenho, foi observado que a rentabilidade dos planos superou a meta estabelecida para o primeiro semestre de 2025. Diante desse cenário, registrou-se que existem controles e mecanismos de acompanhamento contínuo dos investimentos, razão pela qual se manifestaram favoravelmente à continuidade desse processo de monitoramento pela entidade.



## **EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência**

### **ATA DA 01ª REUNIÃO (EXTRAORDINÁRIA) DO CONSELHO FISCAL NO EXERCÍCIO DE 2026**

Em seguida, a palavra foi concedida ao Sr. Montelo, que passou a apresentar os aspectos relacionados às premissas e hipóteses atuariais. Informou que foi realizada avaliação dessas premissas com base em estudos técnicos válidos, incluindo a análise de pareceres atuariais e relatórios específicos, com o objetivo de verificar sua conformidade com a legislação vigente e com as normas aplicáveis. Foi informado que todos os planos possuem estudos relativos às hipóteses atuariais. Destacou-se, contudo, que o estudo específico referente à taxa de juros possui periodicidade anual e encontra-se registrado em estudo realizado no exercício de 2024, referente à avaliação atuarial daquele exercício. As demais hipóteses atuariais constam em relatório datado de 2023, permanecendo dentro do prazo de validade de três anos estabelecido para esses estudos.

Assim, concluiu-se que os estudos analisados se encontram tecnicamente adequados e em conformidade com as normas aplicáveis, tendo sido verificado, ainda, que os planos apresentam hipóteses atuariais compatíveis com suas respectivas experiências e características.

Foi esclarecido também que o Plano Equatorial CD, possui natureza de contribuição definida, razão pela qual não se aplicam a ele determinadas hipóteses atuariais utilizadas em planos de benefício definido ou contribuição variável.

Por fim, no que se refere à evolução patrimonial, foi observado que todos os planos apresentaram crescimento patrimonial no período analisado, sem exceção. Os resultados verificados mostraram-se compatíveis com os objetivos e as particularidades de cada plano, considerando suas diferentes modalidades, como planos de Benefício Definido (BD) e de Contribuição Definida (CD). Destacou-se ainda que a evolução das provisões matemáticas se mostrou consistente com a evolução da massa de participantes de cada plano, bem como compatível com as hipóteses atuariais vigentes no período analisado.

No que se refere aos resultados dos planos de benefícios, foi informado que os planos Celpa OP, BDI e BD Piauí apresentaram superávit registrado no período analisado. Já os planos Equatorial BD e BD Alagoas também registraram superávit, classificados, respectivamente, como reserva de contingência e reserva especial, conforme a estrutura normativa aplicável. Por sua vez, os planos CD Goiás registraram déficit técnico, porém dentro dos limites estabelecidos pela regulamentação da (PREVIC). Quanto ao plano Equatorial CD, foi informado que este se encontrava em situação de equilíbrio, considerando tratar-se de plano estruturado na modalidade de contribuição definida.

Dessa forma, concluiu-se que os planos que apresentaram superávit, seja na forma de reserva de contingência ou reserva especial demonstraram adequada solvência financeira e atuarial. Em



## **EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência**

### **ATA DA 01ª REUNIÃO (EXTRAORDINÁRIA) DO CONSELHO FISCAL NO EXERCÍCIO DE 2026**

relação aos planos que apresentaram déficit técnico dentro dos limites legais, não foi identificada qualquer deterioração material relevante na situação econômico-financeira.

Ressaltou-se, ainda, que tal avaliação se mostrou compatível com o perfil de maturidade dos planos, com a composição de seus compromissos atuariais e com os riscos previamente identificados nas avaliações atuariais realizadas. Nesse contexto, não foi verificado comprometimento da sustentabilidade econômico-financeira dos planos administrados pela entidade.

Foi mencionado também que alguns planos possuem contratos de dívida vigentes, cuja manutenção e acompanhamento contínuo foram considerados relevantes no processo de monitoramento da situação financeira. Destacou-se, nesse sentido, a importância de manter o acompanhamento periódico desses contratos, bem como das premissas atuariais utilizadas nas avaliações, recomendação esta que foi registrada no relatório apresentado.

No que se refere ao Plano de Gestão Administrativa (PGA), foi informado que a situação observada no período indicou equilíbrio patrimonial e financeiro, demonstrando capacidade para suportar as despesas administrativas da entidade.

Quanto ao custeio e à execução orçamentária, verificou-se que a estrutura de custeio se mostrou compatível com o nível de despesas administrativas. Foi registrado, ainda, que a execução orçamentária esteve alinhada ao planejamento previamente aprovado, havendo acompanhamento sistemático de eventuais desvios relevantes. Tais desvios, inclusive, encontram-se devidamente registrados no relatório apresentado. Por fim, destacou-se que a entidade realiza o monitoramento contínuo dos indicadores administrativos, mantendo acompanhamento permanente com foco na sustentabilidade do Plano de Gestão Administrativa.

Dando continuidade à apresentação, O Sr. Rafael Bortotti, passou a abordar os aspectos relacionados aos controles internos, riscos e Compliance. No que se refere à estrutura de governança, foi informado que, a partir da análise realizada, constatou-se que os órgãos estatutários e as instâncias de assessoramento encontram-se formalmente constituídos, atuantes e com papéis e responsabilidades devidamente definidos.

No âmbito da gestão de riscos e controles internos, verificou-se que a entidade possui estrutura organizada de gestão de riscos, com monitoramento sistemático e controles internos implementados e acompanhados regularmente. Também foi analisado o cumprimento das obrigações legais e acessórias, incluindo a verificação de certidões negativas, o monitoramento de auditorias, bem como práticas relacionadas à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), à política



## **EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência**

### **ATA DA 01ª REUNIÃO (EXTRAORDINÁRIA) DO CONSELHO FISCAL NO EXERCÍCIO DE 2026**

de prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo, ao Relatório Anual de Informações (RAI) e às demais políticas internas da entidade.

A partir dessa visão geral, e com o objetivo de apresentar as recomendações do relatório, foi esclarecido que tais recomendações possuem natureza preventiva e evolutiva, estando direcionadas ao aprimoramento contínuo dos processos e controles internos. Foi ressaltado que não foram identificados pontos críticos que evidenciassem negligência ou realização de operações em desconformidade por parte da entidade. Ao contrário, destacou-se que os trabalhos vêm sendo conduzidos de forma adequada, com evoluções e aprimoramentos contínuos.

Assim, as recomendações apresentadas tiveram como foco o fortalecimento das práticas de governança, controles internos e Compliance, com ênfase no monitoramento periódico pelo Conselho Fiscal. Informou-se ainda que as recomendações foram estruturadas por eixo temático, acompanhando os diferentes segmentos analisados no relatório.

No que se refere às recomendações relacionadas às premissas e hipóteses atuariais, foi sugerida a continuidade do acompanhamento periódico dessas premissas, com a manutenção dos estudos de aderência em conformidade com a legislação vigente, especialmente em casos de alterações relevantes, como mudanças significativas na massa de participantes, na experiência atuarial ou no cenário econômico-financeiro.

Quanto à situação financeira e atuarial dos planos, recomendou-se a manutenção do monitoramento sistemático das provisões matemáticas, do patrimônio de cobertura e dos resultados técnicos atuariais, considerando sempre a maturidade dos planos, seu perfil de risco e a estrutura de benefícios, com o objetivo de preservar o equilíbrio, a solvência e a sustentabilidade dos planos administrados.

No que se refere às recomendações relacionadas aos investimentos, ao Plano de Gestão Administrativa (PGA) e ao orçamento, foi sugerida, na área de investimentos, a continuidade do acompanhamento dos investimentos e do enquadramento às normas vigentes e às diretrizes estabelecidas na Política de Investimentos, atividade que já vem sendo regularmente realizada pela entidade. No âmbito do PGA, foi indicada a necessidade de revisão dos indicadores de gestão. Embora a entidade já realize o acompanhamento desses indicadores, verificou-se que nem todos se encontram contemplados conforme previsto na Resolução MPS/CNPC nº 2, de 2024.

Com relação à execução orçamentária, registrou-se que a entidade realiza projeções e acompanha as despesas administrativas. Entretanto, recomendou-se que tais projeções contemplem de forma



## **EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência**

### **ATA DA 01ª REUNIÃO (EXTRAORDINÁRIA) DO CONSELHO FISCAL NO EXERCÍCIO DE 2026**

mais estruturada as fontes de custeio administrativo, bem como o acompanhamento sistemático dessas fontes. Foi recomendada também a manutenção do acompanhamento mensal pelo Conselho Fiscal, incluindo a apresentação de justificativas para eventuais desvios relevantes, bem como a publicação do orçamento anual no site institucional da entidade, como forma de ampliar a transparência.

No que se refere às recomendações relacionadas a controles internos, gestão de riscos e Compliance, destacou-se inicialmente a necessidade de regularização da habilitação dos membros do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal junto à (PREVIC), considerando o enquadramento atual da entidade no segmento S2. Nesse contexto, foi mencionado o entendimento de que os membros dos conselhos deveriam passar por processo de habilitação semelhante ao aplicado aos diretores da entidade. Contudo, foi registrado que a entidade já realizou consulta ao seu departamento jurídico, o qual manifestou entendimento de que tal exigência somente se aplicaria a partir da próxima posse dos conselheiros, uma vez que o enquadramento da entidade no segmento S2 ocorreu durante o mandato atualmente em curso.

Ainda assim, optou-se por manter a recomendação no relatório, a fim de que o tema permaneça formalmente registrado e para que a equipe técnica da entidade possa apresentar eventual posicionamento ou atualização sobre o assunto nos relatórios de controles internos.

Foram apresentadas também duas recomendações relacionadas à gestão de riscos. Embora a entidade já possua ciclos formais de gestão de riscos, sugeriu-se a formalização de acompanhamento semestral dos riscos institucionais entre esses ciclos formais, bem como a definição prévia do escopo, cronograma e responsabilidades da próxima avaliação formal de riscos, prevista para o segundo semestre de 2025, com a participação do Conselho Fiscal.

Foi destacado que tais recomendações estão alinhadas às boas práticas de mercado e às observações frequentemente realizadas em processos de fiscalização conduzidos pela (PREVIC), sendo medidas que contribuem para reforçar a governança e a transparência do processo de gestão de riscos.

Adicionalmente, foram sugeridas recomendações relacionadas à revisão periódica e programada das políticas internas e demais normativos da entidade, incluindo a adoção de controles de versão, aprovações formais e registro de atualizações, como forma de fortalecer os mecanismos de governança documental.



## **EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência**

### **ATA DA 01ª REUNIÃO (EXTRAORDINÁRIA) DO CONSELHO FISCAL NO EXERCÍCIO DE 2026**

Também foi recomendada a avaliação da viabilidade de divulgação, no site institucional da entidade, dos normativos internos relacionados à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), como forma de ampliar a transparência institucional.

De forma geral, destacou-se que as recomendações apresentadas se concentraram principalmente na continuidade dos processos atualmente adotados pela entidade e no alinhamento a boas práticas de mercado, não tendo sido identificadas recomendações decorrentes de situações críticas ou de não conformidade relevante.

Por fim, no que se refere à etapa de avaliação pelo Conselho Fiscal, esclareceu-se que o objetivo daquele momento era submeter o relatório de controles internos à apreciação dos conselheiros, prestando suporte técnico à análise crítica das conclusões e recomendações apresentadas. Como pontos de atenção, foram destacados a avaliação das conclusões apresentadas, a análise das recomendações propostas e a possibilidade de eventuais ajustes ou encaminhamentos adicionais por parte do colegiado.

Após a apresentação dos representantes da consultoria, o Presidente do Conselho, Sr. Geovane Ximenes, agradeceu a todos pela exposição realizada. Na sequência, houve discussão entre os membros do Conselho acerca dos pontos apresentados no relatório, oportunidade em que as dúvidas levantadas foram devidamente esclarecidas pelos representantes da consultoria.

Após as considerações realizadas, os membros do Conselho deliberaram pela realização de uma nova reunião interna, a ser realizada exclusivamente entre os conselheiros, com o objetivo de analisar de forma mais detalhada e minuciosa os temas apresentados. Assim, ficou acordada a realização de nova reunião no dia 03/03, destinada à continuidade das discussões e à apreciação aprofundada do relatório.

#### **II. Resultado das Rentabilidades;**

Na sequência, o Gerente de Investimentos apresentou aos membros do Conselho uma análise do cenário econômico global e nacional, com o objetivo de contextualizar os resultados dos investimentos dos planos administrados pela entidade. Inicialmente, informou que seriam apresentados os resultados consolidados até dezembro de 2025, bem como uma atualização preliminar referente ao desempenho observado em janeiro de 2026. Ao tratar do cenário internacional, destacou que a taxa de juros nos Estados Unidos vinha passando por um processo de redução, após ter atingido patamares elevados nos últimos anos. Ressaltou que a diminuição das taxas em economias desenvolvidas tende a estimular a migração de recursos para países



## **EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência**

### **ATA DA 01ª REUNIÃO (EXTRAORDINÁRIA) DO CONSELHO FISCAL NO EXERCÍCIO DE 2026**

emergentes, como o Brasil, em busca de melhores oportunidades de retorno. Nesse contexto, observou que o mercado brasileiro vinha recebendo maior fluxo de investimentos estrangeiros.

Comentou também sobre o cenário da Zona do Euro, que se mantinha relativamente estável, e sobre a economia chinesa, cuja expectativa de crescimento do PIB permanecia em níveis elevados em comparação ao restante do mundo. Destacou que o desempenho econômico da China é relevante para o Brasil, considerando sua posição como importante parceiro comercial.

No cenário brasileiro, informou que a inflação registrada em janeiro apresentou variação de 0,33%, alinhada às expectativas do mercado. Em relação à política monetária, destacou que o Comitê de Política Monetária manteve a taxa básica de juros em 15% na última reunião, embora o mercado já projete redução gradual ao longo dos próximos períodos. Explicou que a eventual queda dos juros tende a estimular a migração de recursos da renda fixa para investimentos de maior risco, favorecendo o mercado de capitais. Apresentou também as projeções do mercado divulgadas pelo Banco Central por meio do Boletim Focus, que indicavam expectativa de inflação próxima de 3,95%, crescimento do PIB em torno de 1,8%, taxa de câmbio estimada em aproximadamente R\$ 5,50 e taxa Selic projetada em cerca de 12,25% ao final de 2026.

Na sequência, apresentou indicadores de mercado relevantes para as carteiras da entidade, destacando o desempenho positivo do mercado acionário, com valorização expressiva do índice Ibovespa no período recente. Ressaltou que esse cenário contribuiu para o desempenho mais favorável dos planos que possuem maior exposição a ativos de risco.

Ao apresentar os resultados dos investimentos, informou que, no fechamento de 2025, a maior parte dos planos apresentou rentabilidade superior aos respectivos benchmarks ou metas atuariais. Destacou que os perfis com maior exposição a renda variável, como o perfil arrojado e alguns planos de contribuição variável, apresentaram desempenho mais elevado, beneficiados pela valorização do mercado acionário.

Também apresentou os resultados preliminares de janeiro de 2026, observando que os perfis com maior nível de risco continuaram apresentando desempenho superior no período, acompanhando o comportamento positivo da bolsa de valores.

Por fim, apresentou a composição das carteiras de investimentos dos planos, destacando que a maior parte dos recursos permanece alocada em renda fixa, principalmente em títulos públicos, embora alguns planos possuam maior diversificação, incluindo renda variável, investimentos estruturados, ativos imobiliários, investimentos no exterior e operações com participantes.



## **EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência**

### **ATA DA 01ª REUNIÃO (EXTRAORDINÁRIA) DO CONSELHO FISCAL NO EXERCÍCIO DE 2026**

#### **III. Executado do Orçamento 2025;**

Durante a reunião, o Diretor Financeiro, Sr. Carlos Brito, acompanhado de seu analista, Sr. Alex Fernandes, apresentaram de forma resumida, a execução orçamentária referente ao exercício de 2025. Informou-se que o orçamento aprovado foi de R\$ 17.568.832, enquanto o valor realizado totalizou R\$ 16.421.266, resultando em economia de R\$ 1.147.565, correspondente a 6,53% abaixo do valor orçado.

Foram destacadas as principais variações nas rubricas de pessoal e encargos (3,11%), treinamentos e congressos (21,14%), viagens e estadias (16%), serviços de terceiros (16,10%, equivalente a R\$ 839 mil) e despesas gerais (10,07%), todas com execução inferior ao previsto.

Em relação à rubrica serviços de terceiros, que apresentou variação relevante, foram apresentados esclarecimentos quanto à sua composição, destacando-se economias em tecnologia da informação (R\$ 159 mil), gestão e planejamento (R\$ 172 mil, equivalente a 44%) e serviços de consultoria.

O membro, Sr. Filipe Diniz, questionou sobre o item “outras despesas”, onde foi esclarecido sobre despesas classificadas em “outras despesas”, que incluíram valores referentes a despesas do exercício anterior lançadas em 2025, bem como custos relacionados ao apoio à mudança de colaboradores contratados provenientes de outros estados.

No tocante à tecnologia da informação, foi esclarecido que os custos se mantêm mais elevados em razão da operação simultânea de diferentes sistemas de gestão previdenciária (RP), utilizados pelas entidades incorporadas, tais como CMCorp, Intech e Serel, além do sistema Sinqia, já descontinuado. Informou-se que a entidade está em processo de consolidação das bases em um único sistema, o que tende a reduzir os custos à medida que os sistemas paralelos forem descontraçados. Também foi esclarecido que foi analisada a possibilidade de utilização do sistema SAP, porém a alternativa foi descartada, uma vez que o sistema não possui módulo previdenciário específico e a integração com as soluções existentes se mostraria excessivamente onerosa e operacionalmente complexa.

O Conselheiro Sr. Denis Messias solicitou esclarecimentos acerca das despesas classificadas na rubrica de Publicidade e Propaganda, as quais, em seu entendimento, apresentaram valores considerados elevados, requerendo maior detalhamento sobre sua composição e finalidade. Em resposta, o Diretor Financeiro respondeu que no que se refere às despesas de publicidade e propaganda, foi informado que, em 2025, foram realizados R\$ 356 mil, abrangendo ações de comunicação institucional e relacionamento com os participantes, tais como campanhas de adesão



## **EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência**

### **ATA DA 01ª REUNIÃO (EXTRAORDINÁRIA) DO CONSELHO FISCAL NO EXERCÍCIO DE 2026**

aos planos, visitas às distribuidoras do grupo, realização da Semana da Previdência, elaboração de materiais institucionais, gestão do site, produção do Relatório Anual de Informações (RAI), utilização de plataformas de comunicação com participantes e ações de endomarketing. Foi destacado que tais iniciativas têm contribuído para a ampliação da participação nos planos, tendo a taxa de adesão dos colaboradores do grupo Equatorial evoluído de 53% em 2024 para 84,78% em 2025, com meta de atingir 88% em 2026. Informou-se, ainda, que a taxa de desistência após a inscrição automática permanece reduzida, entre 3% e 4%. As ações também visam incentivar o aumento do percentual de contribuição dos participantes, que pode variar de 2% a 8%, bem como estimular contribuições extraordinárias.

Complementou ainda, que, como entidade de previdência complementar, a Fundação adota um plano de contas padrão estabelecido pela PREVIC. Na estrutura anterior desse plano, algumas despesas eram registradas na rubrica “Outros”, por ausência de contas específicas. Nesse contexto, grande parte do valor registrado cerca de R\$ 383 mil refere-se a despesas de publicidade e propaganda.

Com a atualização normativa promovida pela PREVIC, por meio de nova resolução que institui um plano de contas revisado a partir de 2026, foram criadas contas contábeis mais específicas, incluindo uma rubrica própria para publicidade e propaganda, entre outras. Dessa forma, na nova planificação contábil, essas despesas deixarão de ser registradas na conta “Outros”, passando a ter classificação específica, o que proporcionará maior transparência e detalhamento das informações.

Adicionalmente, foram apresentados indicadores administrativos da entidade, destacando-se que a despesa administrativa em relação aos recursos garantidores permanece abaixo do benchmark de 0,68%, referência para entidades classificadas como S2, considerando universo de 79 fundações analisadas. Também foi informado que a despesa administrativa per capita da entidade foi de R\$ 1.564 ao ano, inferior à média de R\$ 1.680 observada entre as entidades comparáveis, evidenciando eficiência operacional.

Houve ampla discussão entre os conselheiros acerca do tema apresentado. Durante a exposição, foram realizados questionamentos e solicitados esclarecimentos adicionais, especialmente quanto ao detalhamento de determinadas rubricas orçamentárias. Todos os pontos levantados foram devidamente apresentados, detalhados e esclarecidos pela área responsável, permitindo maior compreensão acerca da execução das despesas.



## **EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência**

### **ATA DA 01ª REUNIÃO (EXTRAORDINÁRIA) DO CONSELHO FISCAL NO EXERCÍCIO DE 2026**

Encerrada a apresentação, as dúvidas manifestadas pelos conselheiros foram devidamente dirimidas, ficando esclarecidos os principais aspectos relacionados à execução orçamentária do exercício de 2025.

#### **IV. Orçamento aprovado para 2026;**

Durante a reunião, o Diretor Financeiro apresentou de forma resumida, o Orçamento para o exercício de 2026, já aprovado pelas instâncias competentes. Informou que o orçamento totalizou R\$ 18.882.829, representando um incremento aproximado de 10% em relação ao forecast de 2025, composto por um reajuste base de 5% e um incremento adicional de 5%. Destacou que a maior parte das despesas está concentrada em pessoal e encargos, que ultrapassam R\$ 10 milhões, seguidos por aproximadamente R\$ 5,5 milhões destinados a serviços de terceiros e tecnologia da informação, além de tributos, como PIS/COFINS, e demais despesas administrativas.

No que se refere aos incrementos em pessoal, foi informado um acréscimo aproximado de R\$ 473 mil, justificado principalmente pela estruturação da nova área de Relacionamento com o Participante, recomendada em processo de fiscalização da (PREVIC). A nova área contará com um coordenador e três analistas, além do suporte de ferramentas tecnológicas, como chatbot, atendimento via WhatsApp e autoatendimento no site institucional. Também foi prevista a contratação de um Analista de Risco de Investimentos, com o objetivo de fortalecer os controles da área, bem como a estruturação de uma Ouvidoria, igualmente recomendada pelo órgão regulador.

Quanto aos investimentos em treinamento e capacitação, foi destacado um crescimento de aproximadamente 17% em relação ao exercício anterior, em razão da necessidade de certificação de conselheiros que ainda não possuíam certificação obrigatória, bem como da renovação trienal da certificação da diretoria. Ressaltou-se ainda que o aumento está relacionado ao turnover registrado em 2025, quando ocorreram entre seis e sete desligamentos de colaboradores, exigindo maior investimento na capacitação de novos profissionais, por meio de Planos de Desenvolvimento Individual (PDI), com o objetivo de acelerar a curva de aprendizagem.

Em relação às despesas com viagens, esclareceu-se que parte relevante refere-se às atividades de due diligence, com visitas presenciais aos gestores responsáveis pelos fundos exclusivos, visando verificar as operações e procedimentos adotados, conforme diretrizes e formulários da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Informou-se que estão previstas 80 viagens para 2026, número próximo ao registrado em 2025, quando ocorreram 78 viagens, representando acréscimo de apenas duas viagens. Desse total, 33 viagens



## **EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência**

### **ATA DA 01ª REUNIÃO (EXTRAORDINÁRIA) DO CONSELHO FISCAL NO EXERCÍCIO DE 2026**

referem-se principalmente aos deslocamentos mensais dos diretores, um que mora em Belém, e outro em Goiânia, para reuniões presenciais em São Luís.

No tocante aos serviços de terceiros, foram destacadas algumas iniciativas previstas para o exercício, entre elas a estruturação completa da Ouvidoria, a contratação de perícia atuarial para atendimento a demandas judiciais em andamento, a implementação da operação de empréstimos para participantes no estado de Goiás, prevista para maio de 2026, e a realização de auditoria específica na área de investimentos, com foco no fortalecimento da governança, após a auditoria de benefícios realizada no exercício de 2025.

O Diretor também apresentou a projeção financeira do Plano de Gestão Administrativa (PGA), indicando a expectativa de superávit estimado em R\$ 1.359.529, considerando a diferença entre receitas e despesas caso todo o orçamento previsto seja executado. Destacou ainda que a gestão busca manter disciplina orçamentária, com meta de redução de aproximadamente 5% nos gastos gerenciáveis ao longo do exercício, ressaltando que nem todas as entidades de previdência complementar conseguem manter o PGA em situação superavitária, o que demonstra equilíbrio na gestão administrativa.

Quanto ao processo de elaboração e aprovação do orçamento, foi informado que o documento passou por diversas rodadas de revisão interna, totalizando 11 versões da apresentação, após análises e ajustes realizados juntamente com a equipe técnica, até sua aprovação final pelo Conselho Deliberativo.

Por fim, o Diretor mencionou um evento extraordinário ocorrido no exercício anterior, referente a um bloqueio judicial indevido na conta do PGA, decorrente de processo movido por participante vinculado ao plano Equatorial BD do Pará, relacionado a débito inflacionário estimado em R\$ 1,7 milhão. Esclareceu-se que o bloqueio deveria ter ocorrido na conta do plano específico e não na conta administrativa. O valor foi posteriormente depositado judicialmente para regularização da situação, tendo a conta sido desbloqueada apenas no exercício de 2026, sendo esta a única questão remanescente apontada no processo de auditoria referente ao exercício de 2025.

Após a apresentação, seguiu-se ampla discussão entre os presentes acerca dos temas abordados, ocasião em que foram realizados questionamentos e solicitados esclarecimentos adicionais. Todas as dúvidas levantadas foram prontamente esclarecidas pelos responsáveis pela exposição, restando os pontos devidamente compreendidos pelos conselheiros.



## **EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência**

### **ATA DA 01ª REUNIÃO (EXTRAORDINÁRIA) DO CONSELHO FISCAL NO EXERCÍCIO DE 2026**

Nada mais havendo a tratar, e esgotados os assuntos constantes da pauta, sem outras manifestações, o Presidente declarou encerrada a reunião às 11h. Em seguida, foi determinada a lavratura da presente ata, que, após lida e aprovada, será devidamente assinada pelos participantes por meio de plataforma digital, para fins de registro e formalização.

#### **ANEXOS:**

- I. Manifesto referente ao 01º semestre de 2025.**